

Aluno: Márcio Pereira Pio
Pós-Graduação: Metodologias ágeis para aplicativos móveis
Disciplina: Desenvolvimento para IOS

No primeiro momento é saber qual o propósito do aplicativo e quais experiências vão ser proporcionadas ao usuário.

Tendo em vista proporcionar uma melhor experiência e atender as necessidades, deficiências e dificuldades dos usuários de aplicações móveis, uma aplicação tem que partir da premissa que todo o desenvolvimento deve ser pautado na visão do usuário e como o seu comportamento determina a aceitação de uma nova solução.

Quando focamos em dificuldades para operar o celular, abrir o aplicativo utilizando somente uma mão ou informações incompletas sobre operação, falta de tutoriais, podemos projetar uma experiência que gere conforto e satisfação ao usuário, implementando uma solução por comando de voz, onde basta falar para abrir, perguntar como faz para navegar na aplicação e imediatamente receber sua resposta, isso pode gerar um valor imensurável na experiência com o usuário.

O design thinking trabalha justamente com conceitos direcionados a experiência do usuário, sendo o fator de sucesso ou fracasso de um novo aplicativo.

Desde a concepção, brainstorming até a prototipação, a experiência do usuário deve estar presente. É uma combinação de planejamento, emoções e ações que exige uma equipe multidisciplinar para entender todas as etapas do processo de criação, implementação e execução.

De acordo com Norman (2008), no desenvolvimento de uma nova aplicação, temos que trabalhar e entender os três níveis do processamento cerebral: Visceral, reflexivo e comportamental.

A nível visceral, o uso em si deve ser intuitivo, não requerendo experiência prévia para utilização, assim pode fazer o usuário superar problemas de usabilidade. Importante criar um aplicativo esteticamente agradável, sem poluição visual, com linhas e cores que destacam os seus principais atributos.

A nível comportamental, construir uma aplicação útil, com funções que correspondem às necessidades reais dos usuários e colocar a facilidade de uso em primeiro plano.

A nível reflexivo, o produto tem que gerar valor e despertar um significado de importância na vida do usuário.

Para o desenvolvimento de um novo produto, com a metodologia design thinking é fundamental o entendimento do comportamento, deficiências e interesses pessoais das pessoas, para que a aplicação reflita a visão do usuário.